

Hospital São João Batista

Como posso me tornar um doador de córnea de forma segura e consciente.

Para se tornar um doador de córnea de forma segura e consciente, é importante seguir alguns passos e compreender o processo, que é regulamentado e feito com rigor técnico e ético. Veja o que você deve saber e fazer:

1. Comunicação da vontade para a família

No Brasil, não é necessário registrar formalmente sua intenção de ser doador em documentos oficiais. O mais importante é comunicar claramente aos seus familiares o desejo de doar as córneas após o falecimento. Isso facilita a autorização familiar, que é obrigatória para qualquer doação de órgãos e tecidos.

2. Requisitos básicos para doadores

Podem doar córneas pessoas que tenham entre 2 e 80 anos de idade e que tenham falecido por parada cardíaca em até 6 horas ou com o corpo refrigerado em até 24 horas. Doenças infecciosas graves como HIV, hepatites B e C, ou cânceres específicos podem contraindicar a doação, mas a maioria das condições oculares como miopia e astigmatismo não impedem a doação.

3. Autorização familiar após o falecimento

Somente após o óbito do doador e com a autorização da família é que a córnea pode ser retirada. A autorização deve ser dada pelos parentes próximos, como filhos, pais ou cônjuge, podendo também ser concedida por familiares de segundo grau, caso os primeiros não estejam disponíveis.

4. Segurança e respeito ao doador

A retirada das córneas é feita por técnicas cirúrgicas sofisticadas que não alteram a aparência do corpo, não deixam marcas e não impedem a realização do velório ou enterro. Todo o processo respeita o rigor técnico e é realizado rapidamente para garantir a viabilidade das córneas para transplante.

5. Importância do banco de olhos

As córneas doadas são encaminhadas para bancos de olhos, onde passam por análises rigorosas para garantir que estejam em condições seguras para o transplante, sem risco de transmissão de doenças.

Assim, para doar córneas de forma segura e consciente, o principal é manifestar seu desejo para os familiares em vida, informar-se sobre o processo e contar com o suporte dos serviços de saúde e bancos de olhos que garantem o respeito e segurança durante todo o procedimento.